

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



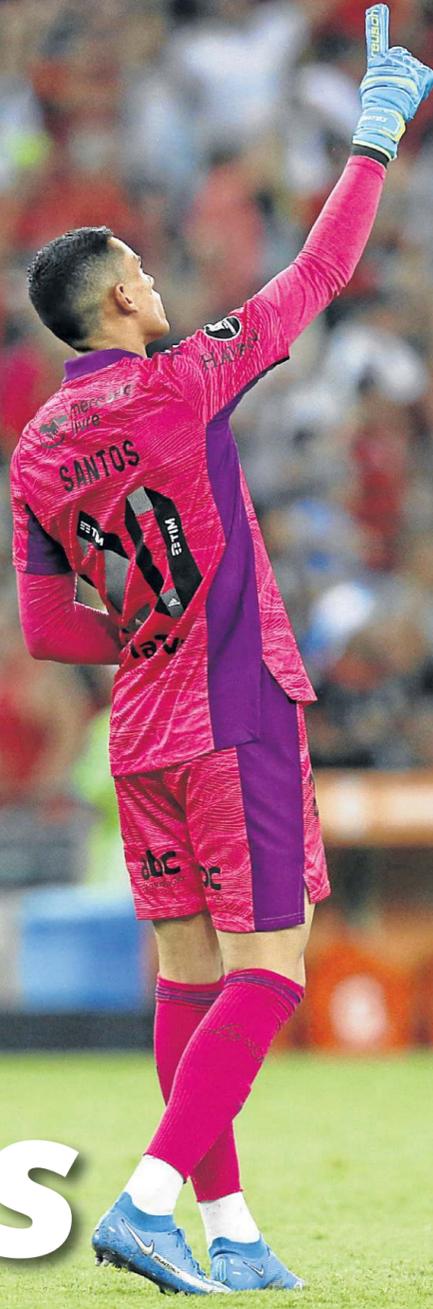
#partiuatar

Ausente na Rússia em 2018, os Estados Unidos estreiam no Qatar-2022 no segundo dia do torneio, em 21 de novembro, às 16h (de Brasília), contra o País de Gales. A seleção alcançou as semifinais contra a Argentina e foi derrotada por 6 x 1. Anfitriã em 2026 em parceria com Canadá e México, os EUA usarão o torneio para amadurecer o elenco.

COPA DO BRASIL

Sem sofrer gol há cinco jogos, anjo da guarda do Flamengo está a 74 minutos de quebrar um recorde pessoal. Teste de fogo será no domingo contra o líder Palmeiras

Santos milagres



Santos driblou concorrência e contusões para conquistar a titularidade rubro-negra

VICTOR PARRINI*

Passar despercebido, sem chamar a atenção, pode fazer bem, como mostra Aderbar Melo dos Santos Neto, ou simplesmente Santos. Próximo de completar cinco meses no Flamengo, o jogador de 32 anos, campeão olímpico pela Seleção Brasileira nos Jogos de Tóquio-2020, vive um momento especial. Além de ter assumido com autoridade as traves rubro-negras, ressignificando o quesito segurança debaixo das traves, ele está perto de atingir uma grande marca pessoal

na carreira: o maior número de jogos sem ser vazado.

Defender o clube mais popular do Brasil deixa os jogadores no holofote. Santos segue uma receita diferente. O sucesso e a eficiência do goleiro de 1,88m passam pela simplicidade alinhada à seriedade no trabalho. Em alto nível desde 2018, quando sucedeu Weverton no Athletico-PR, o guarda ficou conhecido por adotar um caminho diferente dos demais colegas de posição. As defesas importantes sempre contaram com o selo Santos de qualidade, fugindo

das intervenções espalhafatasas, dos saltos e espalmadas desnecessários.

Essas características chamaram a atenção de gigantes do cenário nacional. O Flamengo foi quem levou a melhor e o tirou do Furacão. Em meio à instabilidade na passagem do ex-técnico Paulo Sousa pelo cargo, com Diego Alves e Hugo Souza sob críticas, Santos atendeu às preces da torcida e assumiu a titularidade a partir da chegada da contratação de Dorival Júnior.

Se o Flamengo segue vivo no Brasileiro, Libertadores e Copa

Invincibilidade pessoal

2022: 458 minutos
Athletico-PR
Athletico-PR
Corinthians
São Paulo
Corinthians
2021: 506 minutos
Metropolitanos
Melgar
Paraná
Alcas
América-MG
2019: 531 minutos
CSA
Cruzeiro
São Paulo
Atlético-MG
Grêmio

do Brasil, deve às mãos de Santos. Nas quartas de final dos torneios nacional e continental, contribuiu da melhor maneira possível: não sofreu gol. Apenas uma partida separa Santos da melhor marca individual.

Adaptado ao Flamengo, Santos está há cinco jogos, 458 minutos, sem sofrer gol. A série de partidas sem ser vazado se iguala às de 2019 e 2021, quando atuava pelo Athletico-PR. As marcas anteriores, porém, são melhores em minutagem. Na temporada passada, as atuações renderam 506 minutos de invencibilidade. Em 2019, 531.

Para quebrar o recorde pessoal e ajudar ainda mais o Flamengo, nada melhor do que um clássico. No domingo, o rubro-negro visitará o Palmeiras no Allianz Parque, e conta com Santos e o ataque para vencer e cortar a desvantagem de nove pontos atrás do alviverde. Em um jogo no qual vencer é preciso, não perder é mais que necessário. Com a presença do protetor da baliza flamenguista isso é quase sinônimo de preocupação para o adversário.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Empate mantém vivo o sonho são-paulino

O São Paulo está nas semifinais da Copa do Brasil pela sexta vez em sua história e segue firme na tentativa de conquistar o seu primeiro título do torneio. Ontem, no Estádio Independência, em Belo Horizonte, a equipe empatou com o América-MG por 2 x 2, com dois gols do atacante Luciano, e agora vai encarar o Flamengo na luta por um lugar na decisão. A outra semifinal será entre Fluminense e Corinthians e a CBF sorteará hoje os mandos de campo da próxima fase, que começa já na semana que vem.

Além da vaga na semifinal, o São Paulo embolsou R\$ 8 milhões por avançar às semifinais. O time tentará retornar à final da Copa do Brasil após 22 anos — no ano 2000, o tricolor chegou na decisão mas foi superado pelo Cruzeiro.

Em campo, o São Paulo chegou a esboçar um jogo tranquilo. O time abriu 2 x 0 no primei-

ro tempo, mas depois desacelerou e viu o América-MG diminuir no final da primeira etapa. No segundo tempo, os mineiros empataram e buscaram a virada que levaria a partida para os pênaltis, mas mesmo com um jogador a menos o time de Rogério Ceni se segurou e conseguiu avançar para a semifinal.

Com o domínio da partida, o São Paulo abriu o placar aos 22 minutos. Após um perde e ganha, a bola sobrou para Rodrigo Nestor, que tocou de primeira e encontrou Luciano bem posicionado. O atacante ajeitou a bola, bateu firme e marcou o primeiro gol tricolor no jogo.

O time de Rogério Ceni chegou ao segundo gol rapidamente. Aproveitou a saída errada do América-MG e contra-atacou com velocidade. Calleri dominou a bola após um chuteão da zaga e tocou para Luciano. Ele fintou Iago Maidana e bateu no canto esquerdo de Matheus

Rubens Chirri/São Paulo FC



Luciano (C) foi um dos melhores do São Paulo, ontem, no Estádio Independência

Semifinais



A ordem dos mandos de campo será definida hoje, às 11h, em sorteio na CBF. Os duelos de ida ocorrerão na próxima semana.

Cavichioli para ampliar.

O Coelho diminuiu em cobrança de pênalti. Após a cobrança de escanteio, Maidana cabeceou, a bola bateu no braço direito de Reinaldo e após análise do VAR (Árbitro de Vídeo), o pênalti foi assinalado. Wellington Paulista bateu com muita

categoria e diminuiu a desvantagem do time mineiro.

O América-MG voltou para o segundo tempo mais ofensivo, mas logo no primeiro minuto, o São Paulo quase ampliou com chute de Rodrigo Nestor que Cavichioli defendeu.

O jogo ficou perigoso para

o São Paulo aos 12 minutos. Everaldo foi lançado pela direita e sofreu falta cometida por Miranda — o zagueiro recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso. De tanto pressionar, o América-MG chegou a empate aos 20 minutos Pedrinho fez ótima jogada pela esquerda e cru-

zou na medida para Everaldo, de primeira, com o lado de fora do pé, mandar para o fundo do gol de Jandrei: 2 x 2.

Depois disso, Rogério Ceni tratou de reforçar o sistema defensivo, travou o América-MG e levou o empate e a classificação para casa.